

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Blog do Mário Adolfo		Data: 09/05/2019			
		Publicação: 07/05/2019			
Referência da Matéria: Serafim Corrêa crítica corte de R\$ 38 milhões no orçamento da Ufam		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto
Caderno/Página/Coluna		Enfoque	Natureza	Tipo:	
	https://www.blogdomarioadolfo.com.br/serafim-correa-critica-corte-de-r-38-milhoes-no-orcamento-da-ufam/	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
		<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro		

Serafim Corrêa crítica corte de R\$ 38 milhões no orçamento da Ufam

7 de maio de 2019



O deputado Serafim Corrêa (PSB) repudiou o corte de R\$ 38 milhões no orçamento da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), por parte do Ministério da Educação, e disse que a falta de investimentos no segmento trará o desemprego como resultado da falta de qualificação profissional.

A afirmação foi dada na manhã desta terça-feira (07), na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), durante a visita de dezenas de professores da rede pública estadual de ensino, que pedem aumento salarial de 15%.

“O corte de 30% em todas as universidades brasileiras federais é algo inimaginável. É algo que merece o nosso repúdio. Isso é a mais absoluta falta de noção com o que é necessidade da educação para nossa vida e para o nosso futuro. O maior problema de não absorção no mercado de trabalho é a falta de qualificação e se nós deixarmos de investir nas universidades federais, cada vez menos nós teremos profissionais habilitados e teremos maior número de desempregados”, defendeu o líder do PSB na casa.

Serafim Corrêa ainda disse que é a favor da luta dos professores e que a greve é um direito legítimo do trabalhador.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



O deputado acredita que o diálogo entre os poderes, no que chama de “Pacto de Governança”, é de fundamental importância para solucionar o problema.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: A Crítica		Data: 09/05/2019	
		Publicação: 08/05/2019	
Referência da Matéria: Gabi Farias lança seu primeiro trabalho solo		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/entretenimento/news/gabi-farias-lanca-seu-primeiro-trabalho-solo	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

Gabi Farias lança seu primeiro trabalho solo

Artista amazonense lança música autoral "Só", junto de projeto audiovisual e pocket show



MARIA PAULA SANTOS 08/05/2019 ÀS 18:34

A jovem cantora crescida em Itacoatiara começou a carreira sendo a voz de um dos principais grupos musicais da Ufam, na Orquestra Puxurim. Agora, se prepara para iniciar a trajetória com seus próprios passos em grande estilo, oferecendo ao público seu primeiro trabalho autoral, denominado "Só", que vem acompanhado de um projeto audiovisual, pocket show e exibição exclusiva, hoje (9) no Villa Vagalume, no bairro Dom Pedro, a partir das 19h.

"É um misto de prazer e apreensão pra falar a verdade, enquanto membro de um coletivo eu sempre me senti segura e apoiada no crescimento do 'nós' como um todo, só que ao mesmo tempo eu me desenvolvia e superava minhas próprias limitações, e isso foi e é suporte pra eu me sentir segura e apoiada nessa nova fase 'só'. E além de tudo isso eu sinto que é esse o momento, que agora eu posso aguentar as dores e as flores de ser uma artista manauara independente, e me desenvolver e ajudar na cena cada vez mais", comentou Gabi.

Projeto

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



O clipe conta com produção e direção da empresa audiovisual Quadro Media. O cenário ficou por conta do trabalho da artista plástica Ana Paula Abreu, a qual cedeu algumas telas concretizadas na sua última exposição para compor a ideologia de Gabi para o videoclipe.

“Ele é uma concretização visual do que se passava na minha cabeça, eu não gravei a música em estúdio, ela –ainda- não foi produzida porque o plano sempre foi cantar ela na forma mais crua e verdadeira que ela pode ser, só eu e meu violão, porém também sempre quis que em contrapartida da simplicidade do sonoro, o vídeo fosse cheio de cor, de movimento, de significado. E é o que ele é, essa mistura, e pra mim, o ponto de partida pra outros clipes, pra músicas nos streamings, pra parcerias, enfim, pra me permitir criar e produzir cada vez mais” disse.

Conceito

Gabi apresenta em sua música um conceito diferente do que é estar só. “Estar ‘só’ pra mim não é sinônimo de desânimo e solidão, mas sim de resiliência e solidão, em vários versos eu falo da falta que um alguém faz, e de como a correria e ansiedade do dia a dia tiram esse alguém de mim, só que esse alguém sou eu mesma, que me perco, que não me cuido, que não me ouço, e que precisa voltar pra se reencontrar. Essa música é também uma porta que eu estou permitindo que seja aberta, pra que as pessoas entrem no meu espaço e me ouçam, se identifiquem talvez, se reconheçam, e me ajudem compartilhar cada vez mais”, afirmou a cantora.

Após o lançamento a artista diz pretender manter o ritmo de produção, começando a gravar e divulgar suas próprias músicas em formato de single e parcerias. De acordo com ela, essa é a maneira para se manter cada vez mais presente na cena musical manauara.

Perfil

Gabrielle Farias Lopes é natural de Manaus, mas cresceu na cidade de Itacoatiara, interior do Amazonas. Sempre foi apaixonada por música mas nunca pensou que seguiria a carreira artística até se ver entrando no curso de licenciatura em Música pela Ufam. Desde então, há quatro anos trabalha profissionalmente como cantora e também violonista, já participou de corais, orquestras e bandas, sendo a mais recente a Orquestra Puxirum, que aposta no som regional diferente tocado por diversos instrumentos e voz! Atualmente é formanda no curso, dá aulas de canto, é pesquisadora e compositora, e faz shows pela cidade com um repertório inspirado nos novos artistas da música independente brasileira.

Frase

“Essa música tem tantos significados. Ela nasceu de repente e ficou guardada por muito tempo, ela renasceu e já foi sendo cantada”, Gabi Farias, cantora

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Fato Amazônico		Data: 09/05/2019	
		Publicação: 08/05/2019	
Referência da Matéria: No plenário do Senado, Eduardo contesta corte de recursos da Ufam e do Ifam		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.fatoamazonico.com/no-plenario-do-senado-eduardo-contesta-corte-de-recursos-da-ufam-e-do-ifam/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria <input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro

Política

No plenário do Senado, Eduardo contesta corte de recursos da Ufam e do Ifam

8 de maio de 2019



Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



O senador Eduardo Braga (MDB/AM) questionou, na terça-feira (07), o bloqueio de, aproximadamente, R\$ 64 milhões dos orçamentos do Instituto Federal do Amazonas (Ifam) e da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). O corte determinado pelo Ministério da Educação (MEC) atingiu todas as instituições federais de ensino do país.

“São instituições essenciais para a formação técnica e superior de boa parte da população do Amazonas. O governo precisa rever essa decisão, que é absolutamente inédita no país”, protestou o parlamentar em plenário. “É um absurdo não enxergarem a educação como prioridade. Investir em todos os níveis de conhecimento, pesquisa e inovação é condição básica para qualquer projeto de desenvolvimento sustentável”, completou.

Só a Ufam perderá pouco mais de R\$ 38 milhões do custeio de 2019, comprometendo o pagamento de água, luz, telefone, empresas, funcionários terceirizados e até o Programa de Iniciação Científica (PIBIC).

O Ifam terá redução de R\$ 26,6 milhões, o que pode colocar em risco os planos de expansão do instituto no interior amazonense. Já existem no estado 15 campi da instituição. Três em Manaus e os demais em Coari, Lábrea, Maués, Manacapuru, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Humaitá, Eirunepé, Itacoatiara e Tefé.

As unidades proporcionam ensino profissional em todas as regiões do Amazonas com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu.

Reconhecimento – Ainda em plenário, o senador se juntou aos demais colegas da Casa e se solidarizou com os generais Eduardo Villas Bôas e Augusto Heleno, ambos integrantes do governo federal, além de destacar a importância da atuação das Forças Armadas na Amazônia.

Os militares têm sido alvo de ácidas críticas de Olavo de Carvalho, conselheiro do presidente Jair Bolsonaro. Em uma de suas postagens nas redes sociais, ele afirmou que “sem argumentos para rebater suas críticas, os militares se escondem atrás de um doente preso a uma cadeira de rodas”. Carvalho referia-se à condição de Villas Bôas em virtude de uma doença degenerativa.

“Villas Bôas e Augusto Heleno serviram no Comando Militar da Amazônia quando fui governador. Testemunhei o espírito patriótico e de brasilidade de ambos”, disse. Em seguida, o senador pediu respeito, especialmente, à história de Villas Bôas. “Mesmo com os desafios impostos pelos problemas de saúde, ele continua servindo o Brasil de forma heroica e patriótica. Não pode ser desrespeitado.”

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Fato Amazônico		Data:		
		Publicação:		
Referência da Matéria: Susam e Fiocruz discutem cooperação técnica na saúde para a pesquisa, assistência e capacitação		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto	
Caderno/Página/Coluna https://www.fatoamazonico.com/susam-e-fiocruz-discutem-cooperacao-tecnica-na-saude-para-pesquisa-assistencia-e-capacitacao/	Enfoque <input checked="" type="checkbox"/> Positivo	Natureza <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> Matéria	Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	Classificados
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	

Saúde

Susam e Fiocruz discutem cooperação técnica na saúde para pesquisa, assistência e capacitação

9 de maio de 2019



Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



O secretário estadual de Saúde, Rodrigo Tobias, reuniu-se ontem (8/5) com o diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD) – Fiocruz Amazônia, Sergio Luiz Bessa. Na pauta da reunião, realizada na Secretaria de Estado de Saúde (Susam), a discussão sobre o Termo de Cooperação que será firmado para vários projetos em pesquisa, assistência e educação continuada, dentre eles instalação da primeira Sala de Situação de Saúde na Fronteira, cujo piloto será em Tabatinga.

Tobias afirmou que o projeto da Sala de Situação na Fronteira é importantíssimo, porque permite o alinhamento entre as ações de saúde com a pesquisa e contempla o plano de regionalização em curso para dar maior resolutividade ao sistema no interior. “Tabatinga é estratégico porque é nosso polo regional de saúde no Alto Solimões. O Governo do Estado está investindo pra melhorar a assistência na média e alta complexidade nos polos, e alinhar uma parceria na pesquisa será fundamental”, disse o secretário.

Sergio Luiz Bessa explicou que o projeto da Sala de Inteligência na Fronteira envolve outros parceiros, como o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), a Organização Pan Americana de Saúde (Opas) e a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), do Amazonas. Segundo o diretor do ILMD/Fiocruz Amazônia, a sala de situação permite eficiência nas ações na assistência e prevenção na área epidemiológica.

“Ter uma inteligência atuando junto com a assistência na área epidemiológica em uma região de fronteira é fundamental, e estamos reunindo vários atores nesse processo”, declarou.

A sala de situação consiste em uma ferramenta utilizada pelo sistema de vigilância em saúde que fornece dados consolidados para a tomada de decisões em relação às medidas adotadas para prevenção e controle de doenças transmissíveis.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Educação Continuada – Outro projeto que deve ser inserido no Termo de Cooperação é para a capacitação da força de trabalho no interior. A Fiocruz está em vias de implantação de seis cursos de especialização, um de mestrado e 100 cursos de atualização nos municípios, e a intenção da Susam é que esta ação integre a proposta de criação da Escola de Saúde Pública do Estado, outro projeto que está sendo planejado pela nova gestão.

“Estamos reunindo vários atores estratégicos, que já são referência, e queremos que a Fiocruz seja nossa parceira, junto com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), as universidades públicas – Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Universidade Federal do Amazonas (Ufam) – e particulares”, disse o secretário de Saúde.

Na reunião também foram tratados outros projetos que devem resultar num acordo de colaboração amplo entre Susam e Fiocruz, dentre os quais a pesquisa em produção de fármacos no Polo Industrial de Manaus. “Temos um leque muito grande de possibilidades de parceria, e uma delas é a produção de medicamentos que é de interesse do Governo do Amazonas”, reforçou Rodrigo Tobias.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Massa News			Data: 09/05/2019					
			Publicação: 08/05/2019					
Referência da Matéria: Cultura do café é tema de Dia de Campo em Silves, no AM			Com foto	<input checked="" type="checkbox"/>	Sem foto			
Caderno/Página/Coluna https://massanews.com/negocios-da-terra/agricultura/cultura-do-cafe-e-tema-de-dia-de-campo-em-silves-no-am-gLeev.html	Enfoque		Natureza		Tipo:			
	<input checked="" type="checkbox"/>	Positivo	<input checked="" type="checkbox"/>	Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	Matéria	<input type="checkbox"/>	Nota
		Negativo		Provocada		Artigo	<input type="checkbox"/>	Classificados
		Neutro				Outro		

Cultura do café é tema de Dia de Campo em Silves, no AM

Da redação | Publicado em 08 de maio de 2019 | 15h45

A cultura do Café tem boas perspectivas de produtividade no Amazonas quando se utiliza as recomendações técnicas da Embrapa, com resultados superiores à média regional. Para mostrar esse desempenho agrônomo e o potencial econômico que o cultivo de café pode render ao produtor, será realizado o Dia de Campo “A cultura do café no Amazonas”, na sexta-feira 10 de maio, no município de Silves (AM). As atividades acontecerão na Unidade de Referência Tecnológica (URT) de café, implantada pela Embrapa, na sede da Associação Solidariedade Amazonas (ASA), Rodovia AM-363, Km 77, Silves, AM.

O evento é uma realização da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM), Embrapa Rondônia, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam) e Associação Solidariedade Amazonas (ASA). Conta com o apoio da Universidade Federal do Amazonas, Secretaria de Produção Rural do Amazonas, Prefeitura Municipal de Silves, Prefeitura Municipal de Itapiranga e patrocínio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

No Dia de Campo serão apresentados resultados obtidos com a cultivar de café BRS Ouro Preto, um conjunto de 15 clones de café conilon, lançado pela Embrapa Rondônia, e que está sendo validado nas condições do Amazonas, em parceria com a Embrapa Amazônia Ocidental. O plantio é irrigado e segue orientações técnicas da Embrapa, como adubação, manejo e tratamentos culturais recomendados no sistema de produção.

A Unidade de Referência Tecnológica com a cultivar de café BRS Ouro Preto foi implantada em 2015 e está em seu terceiro ciclo produtivo. A cada ano os resultados vêm indicando boas perspectivas. No ano de 2017 foram colhidas 60.4 sacas de café por hectare e em 2018 a colheita aumentou para 90.4 na mesma área. Ambos os resultados são muito superiores ao obtido na média de produtividade nos cultivos no Amazonas, que chegam a 15 sacas por hectare. No dia de campo, será divulgado para a sociedade os resultados do terceiro ciclo produtivo do café, visando orientar e transferir aos agricultores, técnicos, dirigentes públicos e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva, informações sobre as perspectivas da cultura e seu potencial na região.

Fonte: Agrolink

Periódico: A Crítica		Data: 09/05/2019	
		Publicação: 09/05/2019	
Referência da Matéria: Artigo 'Distantes esperanças'		x	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna Caderno 'Opinião' – Página A4	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input checked="" type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	Nota
			Classificados

Artigo

Distantes esperanças

A esperança não existe, se não quando há sinais, mínimos que sejam, de que a situação desejada pode ser alcançada. Quando ela se nutre em fontes claramente ilusórias, esperar seria apenas gesto de desespero e decepção. Esperar, por exemplo, que água se transforme em ouro, não sei que outra coisa seria, a não ser anúncio de total insanidade. Transitamos de uma decisão governamental que diminuiu os direitos dos trabalhadores brasileiros, para o momento em que se debate o agravamento das dificuldades que aquela primeira mudança produziu. Constatamos perto de doze milhões de desempregados, agora esses números engordaram. Hoje, informações oficiais estabeleceram a casa dos treze milhões e um pouco

José Seráfico

Professor da UFAM e
Articulista de A Crítica
e-mail: jserafico@uol.com.br



mais dos que não têm emprego. Isso, se se alterar a espiral que mede os lucros do sistema financeiro. De novo é retirada da caixa de Pandora a panaceia que faz da ampliação do mercado de trabalho uma de suas (falsas) premissas. Por enquanto, já se conhece parte dos ganhadores: os parlamentares que terão postos à sua disposição os recursos cobigados pelos que fazem do mandato popular não mais que um meio de enriquecimento e poder. A eles se têm juntado, como

sempre, os favorecidos por toda sorte de decisão governamental... e não é de hoje. Nem espangiu do atual governo. Este, porém, faz questão de agravar as dificuldades dos brasileiros. Desde que não se situem no 1% que tudo tem e a todos nega. Porque é essa a qualidade de nossas elites, qualquer que seja o segmento em que ocupem posição privilegiada, a constituir nos na mais injusta sociedade que o Planeta abriga. Não tem bastado a confissão presidencial, para a terar a realidade. Mesmo sentindo-se deslocado na posição para a qual o designaram 57 milhões de eleitores, o Presidente insiste. Sua insistência, contudo, não pode superar as limitações de seus conhecimentos, do seu amor ao próximo e de sua antipatia pelo convívio social intimamente

respeitável. É preciso, então, inventar soluções inadequadas, repetir medidas fracassadas, agredir o bom senso, desmoralizar subordinados - em suma, desviar-se das responsabilidades que cabem a um Chefe de Estado. País reconhecido pela eficiência do sistema educacional, de alto a baixo, o Brasil aparece agora diante das outras nações, como um culto da ignorância. Não pode ser outro o conceito de uma nação que condena a educação a papel irrelevante na construção de um futuro que as potencialidades naturais e a índole do povo possibilitam. É isso - e não qualquer outra coisa - que simboliza a conduta dos governantes em relação às universidades e instituições de pesquisa e aos que produzem mais de 90% do conhecimento científico

gerado no País. Como se a vida estivesse nos na campanha eleitoral, ocorrências desviadas, nem por serem infrequentes, às vezes raras, ainda servem para sustentar a demência ora em curso. Tudo para levar a opinião pública a ter explorada sua boa-fé, se não seus interesses inconciliáveis com os dos excluídos. Assim, esperar que seja trocado o quadro de beneficiários só tão ilusório quanto a ilha da Barataria, que Sancho Pança ganharia de presente do cavaleiro da Mancia. Do romance de Cervantes, porém, resultou muito de bom para a humanidade. E de belo. Beleza e bondade, atualmente, destoam do cenário. Nele não têm lugar. Estes são ocupados pelas armas, as máquinas que fornecem os habitantes dos cemitérios.

Periódico: A Crítica		Data: 09/05/2019	
		Publicação: 09/05/2019	
Referência da Matéria: MEC corta R\$ 26,6 mi do orçamento do Ifam		x	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna	Enfoque	Natureza	Tipo:
Caderno 'Últimas' - Página A8	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input checked="" type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

A8
ÚLTIMAS

EDUCAÇÃO

MEC corta R\$ 26,6 mi do orçamento do Ifam

Medida pode afetar o transporte de alunos, a manutenção de prédios e capacitação técnica



Mário Melo/Arquivo A CRÍTICA

Ufam

A decisão também afetou a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), que teve corte de R\$ 38 milhões. O valor vai atingir principalmente as atividades de custeio como o pagamento de água, luz, telefone, empresas e funcionários terceirizados.

ferente à Emenda Parlamentar de Bancada-RP 7, equivalente a 21,63%, o que levará o IFAM refazer o planejamento de obras e aquisições de material permanente", finaliza a nota.

DESBLOQUEIO

Ainda na terça-feira, durante uma reunião no Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), em Brasília, o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC), Ariosto Antunes Calsau, falou que o bloqueio dos 30% no orçamento foi uma medida preventiva e de adequação à política econômica do governo. "Com certeza foi o maior contingenciamento em termos percentuais dos últimos anos. O que posso afirmar é que nada é definitivo", declarou.

O bloqueio de 30% nos orçamentos das universidades e institutos federais de ensino anunciado pelo Governo Federal cortou R\$ 26,6 milhões da verba do Instituto Federal do Amazonas (Ifam). O impacto da medida tomada pelo Ministério da Educação (MEC) nos cofres do Ifam foi divulgado ontem pela reitoria.

Em nota oficial publicada no site, a reitoria afirma que, do valor bloqueado, R\$ 17,6 milhões seriam utilizados para a continuidade de serviços terceirizados, incluindo a manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, energia, água, transportes de alunos, fiscalização de obras, telefonia, internet e aquisições de materiais de consumo. O montante, que corresponde a 38,78% da verba de custeio do Instituto, também seria revertido em apoio a editais de pesquisa e extensão.

Já a capacitação teve um contingenciamento de 30% da verba da área, compreendendo R\$ 397,8 mil. A perda afeta iniciativas voltadas ao treinamento de servidores, como custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores quando em viagem para capacitação e taxa de inscrição em cursos, seminários e congressos.

"Além do bloqueio dos recursos de Investimento das Ações 20RL e 20RG (custeio e investimento), houve ainda bloqueio no valor de R\$ 2.163.000,00 re-